



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Unidade de Pesquisa: MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

TCG

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
SEMESTRAL

BELÉM - PARÁ - BRASIL
JULHO – 2012

Este relatório tem por finalidade o acompanhamento dos resultados relacionados às ações propostas no TCG/PDU 2012 e sua adequação às modificações introduzidas no novo PPA do MCTI (2012-2015), para operacionalização da instituição, além de relatar os resultados dos programas, projetos e ações que foram destaque no decorrer do primeiro semestre de 2012 e que se encontram em andamento no MPEG.

Pesquisa

Entre as atividades de pesquisas, merecem destaque:

a) Publicados 171 trabalhos, sendo 32 artigos em periódicos indexados no Science Citation Index, obtendo-se um índice de publicações igual a 0,2% - meta atingida no período.

b) Encontrados dois novos registros botânicos nas parcelas permanentes do Projeto TEAM. O primeiro registro é a espécie arbórea *Euxylophora paraensis* (Proteaceae) citada como ameaçada nas listas do IBAMA e da SEMA/PA, muito apreciada para a fabricação de móveis e na construção civil. O segundo registro importante é de uma nova espécie de orquídea, *Palморchis caxiuanensis*.

c) Lançados o **Censo da Biodiversidade** e o Catálogo **Espécies do Milênio – Novos animais, plantas e fungos**, durante a *Mesa Redonda A biodiversidade amazônica no contexto do Rio+20* (18/05). O Censo é uma ação do MPEG que tem o objetivo de informar a sociedade sobre a riqueza da biodiversidade amazônica, permitindo acompanhar as suas mudanças, bem como o conhecimento sobre ela, ao longo dos anos. Inicialmente, foram disponibilizadas as listas das espécies da fauna do estado do Pará. Este projeto buscará a integração com as bases de dados em desenvolvimento no MPEG, como o SinBIO, e com o SIB-Br, do MCTI. O catálogo traz as descobertas de espécies novas nos últimos 11 anos pelos pesquisadores da instituição, compreendendo 49 espécies da flora e 81 da fauna encontradas em diversos ambientes da Amazônia.

d) Pesquisadores do Laboratório de práticas sustentáveis desenvolvem estudos no âmbito da etnobotânica, abordando aspectos do conhecimento e uso de recursos vegetais, assim como das possibilidades de comercialização através do artesanato. Essas iniciativas de investigação foram realizadas nas aldeias Moikarakô, na terra indígena Kayapó e Las Casas.

e) O projeto Bicho D'água: conservação socioambiental executado pelo Gemam, grupo de pesquisa coordenado pelo MPEG, com o patrocínio da Petrobras Ambiental, prevê a instalação do Ecomuseu Bicho D'Água na Ilha de Algodoal, município de Maracanã (PA). Como a ilha é uma área de preservação, são necessárias autorizações da SEMA e SPU. Já se obteve a autorização da prefeitura de Maracanã, e se passou por uma audiência pública, na qual se obteve o consentimento da população das vilas que compõe a APA Algodoal/Maiandeuá. No entanto, o processo na GRPU corre de forma bem lenta, a cada novo passo nos são solicitadas novas informações e não dão nem uma resposta.

f) Pesquisadores do Laboratório de Etnologia realizam estudos acerca da comercialização de artefatos indígenas da aldeia indígena Mebêngôkre-Kayapó/PA e da Terra Indígena Alto Turiaçu/MA. Os resultados indicam altos índices de inovação nas tecnologias, nas formas dos objetos e na organização do trabalho, e auxiliam na busca de alternativas econômicas a partir de práticas tradicionais com uso dos recursos naturais disponíveis em seus territórios.

g) Trabalho de pesquisador falecido em 2011 deixou um legado de dados cujas análises não se interromperam, entre eles o Projeto Esecáflor (Experimento Seca Floresta), realizado na Estação Científica Ferreira Penna, Floresta Nacional de Caxiuanã, e que atualmente integra os experimentos

PELD-Caxiuanã. As investigações também persistem com o monitoramento de parcelas permanentes botânicas no Parque Ambiental do Gunma, no município de Santa Bárbara/PA (rede RAINFOR) e em Caxiuanã (TEAM-Caxiuanã).

h) Estudo desenvolvido na área da Transamazônica em uma comunidade rural do município de Pacajá (PA) revela que o uso de plantas medicinais é parte da cultura regional amazônica. Dos quintais, as plantas saem para auxiliar no tratamento dos doentes e revelam o conhecimento tradicional aplicado ao cotidiano da comunidade. O estudo integra o programa de pesquisa AMAZ - Serviços ecossistêmicos e sustentabilidade das paisagens silvipastoris da Amazônia Oriental, de cooperação franco-brasileira entre a UFRA, a UFPA, o MPEG e o IRD.

i) Projeto **Socialização dos Sítios Arqueológicos da Amazônia**, coordenado pela SEMA e desenvolvido pelo IPHAN, em parceria com a UFPA e MPEG, beneficiará os sítios arqueológicos Serra da Lua e Pedra do Mirante, no município de Monte Alegre (PA). A idéia é fomentar o turismo ao mesmo tempo em que se promove segurança e a sensibilização das comunidades para a preservação dos sítios e a garantia da sustentabilidade das comunidades tradicionais que habitam a área, além de facilitar a visita científica e outras modalidades. O projeto recebe apoio da União com R\$ 1,6 milhão, do Estado com R\$ 700 mil e ao município cabe as obras de infraestrutura na estrada de acesso aos sítios arqueológicos.

j) Projeto Portal da Amazônia executado pela Prefeitura de Belém, é objeto de estudo de pesquisadores do Goeldi, que analisa a realidade social e cultural dos usuários dos portos, cujo resultado são as contradições técnicas do processo de urbanização da orla planejada, que revelam, no campo político e administrativo da cidade, a total desarticulação das secretarias e dos órgãos públicos. Essa desarticulação tem seus efeitos sobre a sociedade civil e particularmente sobre a população pobre que necessita dos portos para sobreviver.

k) Lançada com recursos do BASA, uma nova tiragem do livro *Ecossistemas Costeiros: impactos e gestão ambiental*, organizado pelos pesquisadores do PEC do MPEG e é referência para cursos de graduação e leitura obrigatória para os processos seletivos do mestrado em Geografia e Ciências Ambientais, da UEPA. O livro nas versões *online* e para *tablet* serão disponibilizadas para download gratuito no site do Programa de Estudos Costeiros no Portal MPEG

l) Lançados os Boletins do MPEG, série ciências humanas (v.7, n. 1, jan.-abr. 2012); três edições online do Destaque Amazônia (Jan, Mar e Maio/12) e o livro *Taperinha*, organizado por pesquisadores do Museu e associados.

Políticas Públicas

a) O INCT de Biodiversidade e uso da terra da Amazônia do MPEG subsidia ações de políticas públicas na região do Arco do Desmatamento, em sinergia com outros projetos em andamento, como, o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) e os programas Extinção Zero e 1 bilhão de árvores, ligados respectivamente a proteção de espécies ameaçadas de extinção e a restauração da cobertura florestal do estado do Pará.

b) Desenvolvimento de ações de inclusão social com os agricultores e familiares em São Félix do Xingu, a partir da geração de alternativas produtoras e tecnologias sociais para concretização da governança ambiental na região, contribuindo assim, com a redução do desmatamento e a promoção da sustentabilidade.

c) Projeto **Elaboração de Carta Arqueológica do Pará**, voltada para os sítios com arte rupestre, produzirá ao término do projeto, além da apresentação da Carta, uma mídia digital na qual os sítios serão apresentados a partir da base geo-referenciada gerada pelo projeto que se converterá em um importante instrumento para construção de políticas públicas e para a gestão do patrimônio arqueológico do Pará.

d) O MPEG, em parceria com o ICMBio e o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), promoveram uma oficina de trabalho com os pesquisadores de instituições federais e estaduais do Pará para a apresentação e discussão dos diagnósticos ambientais e socioeconômicos como subsídio ao **Plano de Manejo** da Floresta Nacional de Caxiuanã.

e) Pesquisadores do Laboratório de práticas sustentáveis desenvolvem estudos etnobotânicos, que estão gerando resultados passíveis de serem aplicados na elaboração de políticas públicas que objetivem o incentivo da sustentabilidade ambiental e sociocultural.

f) Projeto Cenários integra ações e competências dos programas de pesquisas do MCTI, para a Amazônia, LBA, GEOMA e PPBIO.

g) Pesquisadores do MPEG defendem a criação de unidade de conservação no município de Juruti e também garantir a criação de medidas de proteção para a região de Belo Monte, PA.

h) Subprojeto vinculado ao INCT Uso da Terra e Biodiversidade, coordenado por pesquisador do MPEG, busca por meio da interação entre os saberes tradicionais e científicos, identificar os conflitos socioambientais e os usos da biodiversidade nas áreas demarcadas para a elaboração de um mapa que represente esses aspectos nas regiões de influência da BR-163, no Pará.

h) O projeto *Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA – INCT/CNPq*, elaborou cartografias de territórios de populações tradicionais no Baixo Tapajós e elaborou cartilhas para serem utilizadas na educação escolar indígena e no sistema educacional do município de Santarém, as quais darão visibilidade às populações consideradas, além de refletirem os anseios quanto a melhoria das suas condições de vida e trabalho.

j) Participação nos Programas de Governo relacionados à geração de tecnologia, como é o caso do Programa de Replicagem de Terra Preta; e com a UFRA nos estudos voltados aos Sistemas Agroflorestais.

k) Pesquisadora associada representou o MPEG no **Seminário Médiation culturelle et publics éloignés**, que aconteceu em Caiena. A programação integrou os trabalhos da Rede de Museus da Amazônia, cooperação estabelecida entre diversas instituições, entre elas o Museu Goeldi.

l) Exemplares de pau-cravo (*Dicypellium caryophyllaceum*), espécie que integra a lista oficial de espécies ameaçadas de extinção do Ibama e Sema-PA, foram localizadas por pesquisadores do MPEG, em Juruti (PA), área da Alcoa. Neste local, foi implantado um projeto de conservação e viabilidade de pau-cravo, com parcelas permanentes, para monitorar o comportamento da espécie. Também foi protocolado o pedido do Museu a Sema/Ibama, para a criação de uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável, que permita, num segundo momento, estabelecer um projeto de manejo sustentável por parte dos comunitários.

O MPEG manteve as redes de pesquisas e as parcerias institucionais de C&T nacionais, internacionais e com ONGs, sendo as principais PPBIO, LBA, TEAM, Geoma, PIME, Projeto Cenários, através de convênios, acordos, cooperação científica, técnica e financeira, além de parcerias com empresas privadas, entre elas VALE, Eletronorte, Petrobrás, Alcoa.

Em 2012, foi assinado Acordo de Cooperação Financeira entre o ICMBio e o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW Bankengruppe) que prevê o investimento em recursos para a criação de planos de manejo e produção sustentável em 17 florestas nacionais (Flonas) da região Norte. Entre elas a Flona de **Caxiuanã** (Breves/PA).

Coleções, Expedições/Descobertas

Desde o final do século XIX, as coleções científicas do Museu são fontes de estudo sobre a biodiversidade amazônica recente e pretérita, e seu acervo aumenta à medida que avançam as pesquisas na região. Atualmente, existem mais de 3,5 milhões de exemplares no Herbário, Coleção

Paleontológica e Coleções Zoológicas. Também dispõem de um Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia. O acervo conta com mais de 1,2 mil mídias que guardam registros de 78 línguas indígenas. A partir dos dados das coleções, os especialistas podem aprofundar seus conhecimentos.

b) Houve um incremento médio de **1%** de registro, não alcançando a meta pactuada para o período, que era de **1,3%**.

c) Uma megaexpedição científica coordenada pelo MPEG foi realizada ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento ecológico que subsidiará a elaboração do Plano de Manejo do PARNA, uma ação promovida pelo PPBIO Amazônia Oriental.

d) Visita do curador Paulo Herkenhoff objetivando investigar dados das coleções para exposição exibida durante a Conferência Rio+20.

e) Formalizada a parceria do MPEG com o Exército (8ª. Região Militar e 8ª Divisão do Exército) para apoio a expedições científicas na região amazônica.

Inovação Científica

Com uma programação intensa e diversificada o **VI Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - Fortec** (17-19/04) reuniu diferentes atores sociais que debateram sobre economia verde e negócios sustentáveis, sob a coordenação do MPEG. Além de palestras e minicursos, foi realizada durante o evento a mostra denominada *Vitrine Tecnológica*, que reuniu experiências e iniciativas baseadas nos princípios da economia verde. Paralelamente ao evento foi lançado um catálogo com 184 tecnologias verdes desenvolvidas nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs).

Por indicação do FORTEC Nacional/ANPEI, o MPEG, através do NIT Amazônia Oriental, é um dos parceiros da iniciativa “Workshops Internacionais do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica (INCT-IF) sobre P&D Farmacêutico”, promovidos pela Axonal Consultoria Tecnológica Ltda.

Realização da **Oficina de Direito de Autor** (17/05). O evento fez parte da programação da semana de museus e visou apresentar as possibilidades do uso do direito de autor no âmbito dos museus.

Reuniões de trabalho: A Rede NIT Amazônia Oriental organizou e/ou participou de várias reuniões, com destaque para: reunião com a Gerente de Inovação Tecnológica do SEBRAE (17/02), objetivando a organização da Vitrine Tecnológica para o VI Fortec; apresentação de um balanço das ações de 2011 e as ações que serão desenvolvidas em 2012 (15-26/03); com o DITI do IFPA, para finalizar o projeto do curso de especialização da Rede a ser promovido pelo IFPA (27/03); participação da videoconferência da coordenação nacional do FORTEC (28/03); participação da coordenadora do NIT na banca de defesa de Mestrado profissionalizante de ex-bolsista do NIT Amazônia Oriental - no INPI/ Rio de Janeiro (29/03); coordenação da disciplina *Gestão em Biotecnologia – PPG-Bionorte* (21-25/05), por pesquisador do NIT que visou atender os alunos do Curso Biodiversidade e Biotecnologia do Programa de doutorado da Rede Bionorte; e reunião de trabalho com CAD/CPA/NIT (25-26/05), objetivando analisar Proposta de projeto de Lei - Código de CT&I e apresentar contribuições do MPEG.

Formação de Recursos Humanos (Pós-graduação, PCI e PIBIC)

A formação de recursos humanos por meio da orientação de alunos em nível de graduação, mestrado e doutorado, contribui para o aumento do número de pessoas qualificadas para atuação em projetos de pesquisa na região. As visitas de pós-doutores, pesquisadores visitantes de instituições nacionais e internacionais muito têm contribuído para o aumento da produção científica

do MPEG. No período a Pós-graduação manteve as parcerias com os IES locais, ocorreram 32 defesas, sendo **29** dissertações e **3** teses, superando a meta pactuada.

O Programa de Pós-Graduação em Botânica (Posbot) realizou o relançamento (27/04) do livro: *Botânica para quem gosta de plantas*.

Palestra inaugural *Biodiversidade, Biotecnologia e Desenvolvimento da Amazônia* (18/04) do Programa de Pós Graduação em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (PPG-Bionorte) – Pólo Pará. O pólo é coordenado por pesquisadores do MPEG. O objetivo do programa é estudar de forma multi-institucional e interdisciplinar a biodiversidade da região e formar doutores nas áreas de biodiversidade, biotecnologia e conservação; Palestra *Empreendimentos Hidrelétricos na Amazônia: Custos x Benefícios* (09/03) promovida pelo PPGZOO, ministrada por professor da Universidade Federal do Tocantins; *Seminário A ética no fazer etnográfico* (21/06). Uma promoção do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS); e *XX Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC* (25-29/06).

O INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia, coordenado pelo Museu Goeldi, com participação da Embrapa Amazônia Oriental e outras instituições colaboradoras, selecionou candidato para bolsa de doutorado pleno no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras. O candidato selecionado realizará projeto orientado por pesquisadores da Lancaster Environment Centre da Lancaster University do Reino Unido.

Comunicação Científica

Como parte das ações de popularização do conhecimento científico, o MPEG manteve ativo o centro de serviços educativos e recursos pedagógicos, organizando palestras públicas, exposições, visitas ecológicas no parque zoológico, cursos, oficinas de arte e ciência, além da divulgação de publicações científicas, cartilhas, etc.

Foram desenvolvidas várias parcerias para atividades de popularização da ciência e tecnologia, como a realização de 9 exposições, sendo 1 de longa duração e 1 itinerante: IV Mostra de Ciência e Cultura, que aconteceu em vários municípios do Pará, cooperação com a UFPA para a montagem de exposições e capacitação de professores de escolas da região; Amazônia – ciclos da modernidade (28/05) - Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB/RJ), participou da mostra com objetos da coleção de etnografia, assim como fotos de vários ambientes do Parque Zoológico e do catálogo *Espécies do Milênio* durante a Rio +20; A Amazônia Desconhecida que aconteceu no armazém do Cais do Porto, durante a Rio+20. A mostra contempla as 130 espécies - 49 da fauna e 81 da flora; O Museu que Você não Conhece (31/05 a 31/12) apresenta os bastidores do dia-a-dia desempenhado por aproximadamente 800 pessoas, entre servidores, bolsistas, estagiários e colaboradores que fazem à instituição. Da mostra constam painéis, fotos, filmes, animais taxidermizados e kits do Serviço de Educação; e a mostra Parque Zoológico do Museu Goeldi – O primeiro do Brasil, exibida durante o XXXVI Congresso da Sociedade de Zoológicos (28-31/03).

Nas datas comemorativas, o Museu fez uma programação especial, entre elas: Festa Anual da Árvore (14-18/03); 10ª Semana Nacional de Museus (17-18/05), organizada quatro oficinas; Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06), Organizada a *Pororoca da Biodiversidade Amazônica*, reuniu 20 stands, apresentando as pesquisas desenvolvidas pelo Museu, realizadas com o intuito de sensibilizar a população para preservar o meio ambiente, incluiu palestras, exposições e feiras, além de projetos culturais, artesanato regional, reciclagem de material botânico, plantas ornamentais, medicinais e comestíveis.

Projetos e Serviços Educativos

A 5ª. Edição do Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas – PJMA realizou uma programação especial, com destaque para: Dia Internacional da Água (22/03); Dia Internacional do

Planeta Terra (22/04), Dia Internacional da Diversidade Biológica, (22/05), que incluiu um ciclo de palestras, sessão ciência no cinema, além do lançamento de episódios da websérie Naturalistas do Século XXI, produzida pelo LabCom Móvel do MPEG.

O Projeto *O Museu Goeldi leva Educação em Ciência à Comunidade* (SEC) e o Ponto de Memória (Terra Firme) lançaram a 1ª. Edição do Jornal *O Tucunduba* (23/03). O jornal foi totalmente desenvolvido por jovens moradores do Bairro e estagiários do Projeto.

Cerimônia de apresentação (04/03) dos resultados da turma de 2011 do Projeto *Clube do Pesquisador Mirim* (SEC), com destaque para os kits didáticos, resultados de suas pesquisas, além de um projeto inovador, desenvolvido pelos alunos do Clube, que busca a acessibilidade da comunidade surda por meio da criação de um dicionário animado, exibido em CD-ROM, com novos gestos para espécimes da fauna e flora que não possuem código em LIBRAS. Disponibilizada na **internet**, a lista de estudantes aprovados para participar do Projeto em 2012.

Em cumprimento ao Decreto Federal 5.940 de 26/10/2006, o *Programa de Coleta Seletiva Solidária* (PCSS) do MPEG assinou Termo de Compromisso com a Cooperativa CONCAVES do bairro da Terra Firme responsável por recolher os materiais recicláveis do Parque e Campus do Museu.

O MPEG continua recebendo apoio do Juizado Especial de Crimes contra o Meio Ambiente, de grande importância para a manutenção do Parque Zoológico. No período a CMU realizou treinamento para 32 “Infratores Ambientais”.

O *Programa Floresta Modelo de Caxiuanã* realizou a *IV Olimpíada de Ciências na Floresta Nacional de Caxiuanã* (28/05 a 03/06), realizado na Estação Científica. A programação abordou diversos assuntos associado à biodiversidade. O evento foi uma ação conjunta do MPEG, Prefeitura de Melgaço, Portel e ICMBio.

Produção Técnico-científica - a revista Amazônia Viva (ed. 2012), encartada no Jornal O Liberal; a publicação *Tailândia: histórias do meu lugar* de autoria de pesquisadores do MPEG com apoio da Prefeitura de Tailândia/PA; o livro de Hugues de Varine, *As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local* (13/06); uma realização do NUVOP/MPEG em parceria com o Ponto da Memória do Bairro da Terra Firme.

MPEG na mídia - Antropólogo do Goeldi participou do programa Diálogo Aberto, exibido (13/04) pela TV Nazaré sobre o levantamento de dados realizado em comunidades indígenas do Tapajós (26/03-02/04). Também participou do Sem Censura Pará (20/04) por ocasião da Semana dos Povos indígenas.

Lançada a série de TV Conhecendo Museus (03/05) em Brasília. O Museu participa da nova série que conta a história de 52 museus brasileiros, em documentários de 26 minutos produzidos pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC), Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), entre outras. Mostra de forma inovadora, criativa e atraente as maravilhas dos Museus brasileiros.

A ECFPn localizada em Melgaço (PA), foi palco de uma série de reportagens que a TV do Reino Unido realizou (28/06 a 01/07) na Amazônia sobre mudanças climáticas, com objetivo de sensibilizar os órgãos de fomento internacionais sobre a importância de Caxiuanã como uma das Estações mais bem estudadas da Amazônia. Participaram: pesquisador do MPEG coordenador do Projeto Peld-Caxiuanã, professor da UFPA, e pesquisador da Universidade de Oxford.

Eventos de divulgação científica Organizados ou em parcerias com diversas instituições, com destaque para: *Simpósio Regional Jornalismo, Ciência e Desenvolvimento Sustentável* (23/03); *XXXVI Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil* (28-31/03); *Semana Nacional dos Povos Indígenas* (17-23/04); *Seminário Métodos Estatísticos Aplicados às Ciências Sociais* (19/04); *Seminário do projeto INCT - Biodiversidade e Usos da Terra na Amazônia* (26-27/04); *Curso*

Integridade física de sistemas aquáticos: protocolos e análises (07-11/05) ministrado por professores da Universidade Federal de Lavras/MG; *Seminário-debate Poluição Sonora em Belém: visões e perspectivas dos pré-candidatos à Prefeitura de Belém* (28/05), uma promoção da Sociedade Brasileira de Acústica - SOBRAC do MPEG, em parceria com a UFPA e UNAMA, o evento reuniu os pré-candidatos à Prefeitura de Belém; *Oficina Regional Norte - Programa Memória do Mundo no Brasil da UNESCO* - MOWBrasil (31/05), organizada pela CID, ministrada pelo Presidente do Comitê Regional – MOWLAC; e *Conferência Nacional Rio +20* (13-22/06) - Armazém 4 do PopCiência (RJ), o Museu contribuiu com diversos trabalhos de pesquisas, além de exposição, dois vídeos sobre Caxiuanã, e participação dos premiados da IV Olimpíada de Ciências de Caxiuanã. O Museu como integrante da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB), também se fez presente no estande da RBJB para apresentar suas ações como jardim botânico para a conservação da flora brasileira. A exposição também teve a finalidade de propor a criação do Sistema Nacional de Conservação Ex Situ por meio da ciência, tecnologia e da inovação.

Participação em ações integradas para potencializar atividades de divulgação científica no Pará, que resultou na instauração do *Fórum Estadual de Comunicadores de Ciência* (08/05); *Colóquio Saberes Interculturais - Ambiente e Gentes do Litoral: Brasil, Moçambique e Portugal* (19-21/05), promovido pela Universidade Aberta, de Portugal, através do CEMRI; *Seminário Gentes e Ambiente no Litoral Brasileiro e no Litoral Português* (21/05); *Fórum Pará + Rio +20*, o resultado do Fórum foi entregue às autoridades da Conferência Rio+20; *Foro de C,T&I para o Desenvolvimento Sustentável* (11-15/06), no âmbito do que foi discutido na conferência Rio+20, o evento aconteceu na PUC/Rio; *Palestra Amazônico: Contato interétnico, construções históricas e futuras perspectivas* (20/06), proferida pelo Professor da Universidade de Reno (EUA) e pesquisador visitante da CCH do MPEG; *Congresso da Association for Tropical Biology and Conservation* (18-22/06), tendo como evento paralelo o *Simpósio Oportunidades e desafios para a conservação da Amazônia Brasileira: dimensões ecológicas e humanas*, promovido pelo INCT-Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia; *Seminário Clima, Dinâmica e Biodiversidade de Florestas Amazônicas* (25-28/06); *IV Encontro Internacional de Ecomuseus e Museus Comunitários – EIEMC* (12-16/06); e *4º Pré-CLIC Novas possibilidades no audiovisual em Belém do Pará* (15/06).

A museologia perde (22/05) Aécio de Oliveira, museólogo, ex-diretor do Museu do Homem do Nordeste - MUHNE, da Fundação Joaquim Nabuco. O MPEG foi uma das instituições beneficiadas com as idéias, a energia e o estímulo do museólogo, que também foi responsável pela formação da primeira geração da museologia do MPEG. Prestou assessoria na montagem da antiga exposição permanente “Amazônia: O Homem e o Ambiente”.

O Repositório Institucional do Museu Goeldi disponibiliza a produção técnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **585** trabalhos disponíveis para consulta e download.

Incorporados **471** novos documentos (livros, teses, cds) e 726 fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um grande conjunto de **330.459** documentos bibliográficos.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu **88.040** visitas e **118.560** visualizações de página.

Excelência na Gestão

a) O Serviço de Tecnologia da Informação em CT&I, está se modernizando no sentido de oferecer excelência no atendimento das demandas tecnológicas e aos usuários de informática no MPEG.

b) O aporte de recursos financeiros para investimento e custeio previstos na LOA 2012, foi de **R\$10.337.780,00**, executados R\$4.284.506,04 (F. 100 e 150). A limitação desses recursos e a falta de concurso público leva a uma readequação da mão-de-obra terceirizada à legislação em vigor,

com a licitação de novos serviços, para que o Museu possa ser servido por uma estrutura bastante eficiente, no que se refere a manutenção predial, limpeza, vigilância, recepcionistas e informática, cujo total atinge um contingente de **200** terceirizados, representando 45% da força de trabalho da instituição com forte impacto no orçamento institucional.

c) Como consequência da carência de recursos financeiros e humanos, a instituição têm realizado parcerias com instituições de fomento público e privado na captação de recursos externos. No período o volume de recursos captados, soma um total de **R\$ 9.066.984,50** (saldo anterior + recursos captados – receitas próprias, extra-orçamentárias e com parceria com fundação de apoio à pesquisa), foram executados R\$ 2.235.603,94, equivalente a **52%** dos recursos em relação ao orçamento executado (F. 0100 e 0150) da união.

d) O diretor do MPEG participou de várias reuniões de trabalho, com os diretores dos institutos de pesquisas do MCTI para tratar do orçamento de 2012, do concurso para os Institutos de Pesquisa, da reunião da Rede de Bibliotecas dos Institutos de Pesquisas, da palestra no Ministro do MCTI no CBPF/RJ. Participou da reunião da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal; do lançamento do Programa de Biodiversidade do MCTI e do Programa Censo da Biodiversidade do MPEG; do evento sobre Biotecnologia em Boston (EUA), representando a Rede NITAmazônia Oriental (Namor); e de duas reuniões institucionais (28/06), uma na Câmara dos Deputados e outra na CAPES, onde foi tratado um programa especificamente voltado para a região.

e) Participação no **Seminário 2012: Em busca da Excelência na Gestão**, promovido pela ABIPTI (13-14/03) em Brasília. O Museu esteve representado pela coordenadora da CPA que apresentou a boa prática de gestão SIGTEC.

f) O NIT redigiu, adequou, e enquadrou às metas e ações do PDU da Unidade, as seguintes minutas de convênio: Acordo de Cooperação MPEG/FIOCRUZ; Plano de Trabalho do MPEG/BIOTA – Projetos e Consultoria Ambiental Ltda; Convênio MPEG/ CNEC WorleyParsons Engenharia S.A.; Acordo de Cooperação MPEG/Conservation International.

Infraestrutura: Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica

a) O Parque Zoobotânico está passando por várias reformas no âmbito do Projeto de Revitalização do Parque Zoobotânico. Recintos antigos foram desativados ou demolidos, e novos e grandes ambientes estão sendo construídos. Essas obras estão sendo realizadas simultaneamente, num prazo de 4 a 8 meses, com recursos do Museu Goeldi e parceiros como a Finep, Vale, Mineração Rio do Norte e Petrobras. Será investido cerca de 3 milhões de reais.

Projeto executivo da nova etapa referente à área de **manejo** do Parque foi apresentado à Petrobras pela empresa Sanevias Consultoria e Projetos. Em 2009, o MPEG e a Petrobras assinaram um convênio no valor de 3 milhões de reais para investimento no Projeto de Revitalização. O atual projeto, no valor de R\$ 175.500,00 é parte desse recurso. A Petrobras também patrocinará a obra, que está orçada em R\$ 1, 7 milhão.

O Parque Zoobotânico recebeu 61.899 visitantes com ingressos pagos, acrescidos de mais 4.955 com meia entrada e de 8.296 estudantes provenientes de 124 instituições de ensino, comunitárias e de assistência social. No total, **75.150** pessoas visitaram o Parque neste primeiro semestre.

Foram atendidos 2.473 estudantes, professores e outros na Coleção Didática Emília Snethlage do Serviço de Educação (SEC) e 5.823 pessoas, entre grupos escolares, acompanhantes, instituições e outros pelo Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico. O Clube do Pesquisador Mirim ofertou 120 vagas em Belém, Parauapebas, Vila São Luiz (Igarapé-Açu) e na comunidade de Boa Vista (Porto Trombetas).

b) A ECFPn está passando por uma ampla reforma com recursos da Finep. Ampliação da unidade de energia solar, construção de novas residências e de centro de reuniões.

Prêmios – O Diretor do MPEG recebeu (19/04) Diploma de Colaborador Emérito do Exército. A concessão é dada a personalidades e instituições civis, brasileiras ou estrangeiras e militares da reserva pelos serviços relevantes e práticas de ações destacadas em prol do interesse e do bom nome do Exército Brasileiro.

O MPEG recebe Prêmio pelo *Projeto Programa de Apoio à Difusão do Conhecimento Arqueológico - Arte Rupestre de Monte Alegre*, no valor de R\$ 200 mil, recebido da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB.

O Laboratório Multimídia de Comunicação Pública da Ciência do MPEG – Labcom comemorou uma dupla premiação: foi vencedor na etapa regional do XIX Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação – Expocom Norte 2012 nas categorias Ensaio Fotográfico e Plano de Comunicação Integrada. O concurso aconteceu durante o XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Intercom Norte 2012 (17-19/05) na cidade de Palmas (TO).

Principais Dificuldades

O grande desafio institucional é a renovação do seu quadro funcional através de novas contratações para atuarem na pesquisa, comunicação e gestão. Assim foi publicado (31/05) no DOU Seção 3, pág. 13-23, o Edital 1 do MCTI, contendo as informações relativas ao Concurso 2012, para provimento de diversos cargos. O Edital contempla os cargos cujas vagas são destinadas não apenas ao MCTI em Brasília, mas também às suas Unidades de Pesquisa. O Museu foi contemplado com 63 vagas.

As coordenações científicas dispõem da manutenção de máquinas e equipamentos laboratoriais e de campo, bem como, através de descentralizações de crédito, de recursos de custeio para a compra de material de consumo, no entanto, a verba orçamentária federal não é suficiente para suprir as demandas da pesquisa, seja em termos de infra-estrutura, compra de novos equipamentos, ou subsídio à pesquisa, diárias de campo por exemplo. Hoje, a quase totalidade dos recursos para a pesquisa vem de fontes externas. Outra dificuldade apresentada pelos pesquisadores tem sido o excesso de burocracia e falta de agilidade nos processos de pedido de afastamento do país. O procedimento poderia ser muito facilitado usando formulário semi-automático, como é o caso de bolsas PCI e especialmente se a responsabilidade para afastamento de curta duração pudesse ser resolvida pela diretoria do MPEG, como ocorre nas Universidades.

Outra grande dificuldade tem a ver com a logística para efetuar trabalho de campo, principalmente dificuldade para conseguir veículos institucionais para realizar as viagens devido ao mal estado em que eles se encontram.

O fechamento da Biblioteca do Museu também é apontado como tendo trazido prejuízos para os pesquisadores e estudantes.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3. Quadros de Indicadores

Legenda:

M

E

EX

R

A

Meta Modificada

Meta Encerrada

Meta Excluída

Meta Redimensionada

Meta em Andamento

3.1. Linhas de Ação e Programas do PDU

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
I.Eixos de Sustentação da ENCTI Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica										
AEA 1 - PESQUISA	LA 1	Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.								
	PR 1	Estabelecer a Política Científica do MPEG.	1 M	Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013.	Sistema implantado	%		50	-	**
			2 M	Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.	Política estabelec.	%		30	-	**
			3	Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.	Particip. aumentada	%		3	8	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
			4 E	Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.	Número de public. Aumentado	%		5	5	*
			5 E	Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.	Seminários realizados	Evento		2	3	*
II. Programas Prioritários										
. Fomento da Economia Verde										
	PR 2	Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.	6	Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		1	1	**
			7 E	Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implement.	Projeto		1	1	*
			8	Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.	Técnica inserida	Técnica		-	-	**
			9	Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.	Inserção efetivada	Excursão		1	1	**
. CT&I para o Desenvolvimento Social										

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
	PR 3	Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.	10	Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.	Programa estabelecido	Programa		-	-	**
			11	Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.	Particip. efetivada	Ações		-	-	**
			12 E	Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		1	2	*
I.Eixos de Sustentação da ENCTI Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica										
	PR 4	Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.	13	Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidado até 2014.	Plano estabelecido	%		30	-	**
			14 R	Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.	Parcela estabelecida	%		30	30	**
			15	Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.	Modelo estabelecido	%		30	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
II. Programas Prioritários . CT&I para o Desenvolvimento Social										
	PR 5	Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.	16 R	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.	Ações implementadas	%		25	15	**
			17 E	Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		3	7	*
I.Eixos de Sustentação da ENCTI . Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica										
	PR 6	Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.	18	Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas pública, até 2014.	Núcleo criado	%		20	-	**
			19 E	Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.	Participação efetivada	Comitê		2	7	*
. Formação e Capacitação de Recursos Humanos										
AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	LA 2	Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia.								
	PR 7	Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.	20 E	Criar dois novos cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , até 2014.	Curso criado	Curso		-	1	*

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
	PR 8	Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.	21 E	Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.	Centro funcionando	%		100	100	*
			22	Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.	Laboratório modernizado	Laborat.		1	1	**
			23	Atualizar Portfólios e sites dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.	Portfólios e sites atualizados	%		40	20	**
	PR 9	Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.	24	Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.	Curso avaliado	%		20	-	**
			25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.	Artigos publicados	%		10	5	**
			26	Indexar os dois periódicos científicos institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014.	Periódico indexado	Periódico		-	-	**
	PR 10	Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.	Programa implementado	%		35	20	**
	LA 3	Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.								
	PR 11	Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador Mirim.	28	Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.	Programas aprimorado	%		20	20	**
	PR 12	Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de	29 M	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2014.	Normas estabelecidas	%		35	50	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
		Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.								
	PR 13	Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.	30 M	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2013.	Política executada	%		50	-	**
I.Eixos de Sustentação da ENCTI										
. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica										
AEA 3 – ACERVO										
	LA 4	Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.								
	PR 14	Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.	31 R	Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.	Instrumento organizado	%		25	50	**
	PR 15	Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.	32	Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.	Coleção modernizada	%		10	30	**
			33 R	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.	Curadorias reorganizadas	%		25	-	**
	PR 16	Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).	34 R	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.	Sistema implantado	%		25	-	**
			35 R	Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.	Coleção disponibilizada	Coleção		2	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
	PR 17	Incrementar as coleções biológicas e geológicas.	36	Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.	Incremento aumentado	%		3	1	**
	PR 18	Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.	37	Aumentar em média 5% material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.	Aumento de material identificado	%		1	1	**
			38	Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.	Visita realizada	Visita Técnica		12	-	**
. Formação e Capacitação de Recursos Humanos										
	PR 19	Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções.	39	Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.	Técnicos formados	Técnicos		2	4	**
. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica										
	PR 20	Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.	40	Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.	Programa implantado	%		20	20	**
. Promoção da Inovação										
AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA										
	LA 5	Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.								
	PR 21	Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental,	41 E	Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.	Política de Inovação elaborada	ICTs		12	12	*

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
		assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis.								
			42 R	Coordenar a Prospecção tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.	Previsão de consultoria	Processo		3	-	**
			43	Implementar um (01) curso de Mestrado Profissionalizante em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.	Curso em discussão	Curso		-	-	**
			44	Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.	Manual em elaboração	%		30	30	**
	PR 22	Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.	45	Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.	Processo coordenado	Processo		2	-	**
			46 M	Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2015.	Processo coordenado	Processo		5	2	**
II. Programas Prioritários										
. CT&I para o Desenvolvimento Social										

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	LA 6	Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.								
	PR 23	Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.	47	Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.	Plano elaborado e executado	%		20	10	**
	PR 24	Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.	48 M	Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2013.	Política implementada	%		50	25	**
	PR 25	Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade a iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição.	49 R	Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.	Produção ampliada	%		12	12	**
			50 M	Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.	Portal disponibilizado	%		50	40	**
	PR 26	Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoológico (PZB).	51	Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.	Espaço em funcionamento	Espaço		-	-	**
. TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação										
	PR 27	Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.	52 M	Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.	Sistema de biblioteca implantado	%		50	-	**
			53 R	Disponibilizar <i>online</i> , quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções	Documento e coleções disponibilizado	%		10	0,2	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
				bibliográficas, até 2015.	s					
			54	Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.	Sistema implantado	Sistema		-	-	**
Diretrizes de Ação (DA)										
AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LA 7	Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.								
	DA 28	Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.	55 R	Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.	Rede modernizada	%		30	-	**
	DA 29	Implantar o modelo de desenvolvimento de <i>software</i> do MPEG.	56	Implantar Modelo de desenvolvimento de <i>software</i> do MPEG, até 2014.	Modelo implantado	%		20	-	**
	DA 30	Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.	57 M	Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.	Modelo implantado	%		25	-	**
	DA 31	Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.	58	Implantar Datacenter, até 2015.	Datacenter implantado	%		20	20	**
AREA 7 – EXCELENCIA NA GESTAO										
	LA 8	Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.								
	DA 32	Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.	59 M	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.	Política e plano implementado	%		50	-	**
	DA 33	Otimizar o fluxo de processos organizacionais.	60	Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.	Procedimentos padronizados	%		20	-	**
	DA 34	Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.	61	Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.	Sistema implementado	%		20	20	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
	DA 35	Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.	62	Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.	Plano implementado	%		20	-	**
	DA 36	Identificar, propor e implementar um Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.	63 R	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Modelo elaborado	%		25	25	**
III. Programas Complementares - Amazônia										
Projetos Estruturantes Institucionais:										
	PE 1	Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia	64	Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.	Expedição realizada	Expedição		2	1	**
			65	Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.	Atlas elaborado	%		20	-	**
			66	Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Plano de Manejo subsidiado	Plano de Manejo		-	2	**
			67 E	Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.	Exposição realizada	Expos.		1	2	*
	PE 2	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi	68	Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.	Conteúdo catalogado	%		20	20	**
			69	Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas	DVDs e CDs editados	Áudio e Vídeo		6	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2012		
								Previsto	Executado 1º. Sem.	OBS.
				aldeias indígenas, até 2015.						
			70	Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.	Grupo capacitado	Capacit.		1	-	**
	PE 3	Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC	71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.	Projeto estabelecido	Projeto		-	-	**
			R 72	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.	Número organizado	%		50	-	**
			73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.	Evento realizado	Evento		1	1	**
			74	Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.	Cooperações mantidas	%		20	20	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Justificativas de Resultados Obtidos

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

AEA 1 – PESQUISA

LA 1 - Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

PR 1 – Estabelecer a Política Científica do MPEG

Meta 1 - Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento no período.**

Meta 2 - Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento no período.**

Meta 3 - Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, o total de projetos em redes e cooperação nacional e internacional foi de **128**. No período foram acrescentados **11** projetos, equivalente a **8%**. Com destaque para os projetos: 1) Rede de Pesquisa: Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helminthos parasitas associados, na região Amazônica – MPEG, em parceria com a UFPA, UFRA, UFMT, UEMT, UFOP, UFRN. IEPA e IPCT-AP; 2) Elaboração do mapa das populações tradicionais, dos conflitos sócio-ambientais e dos usos de biodiversidade na área da BR-163 (PA) – MPEG em parceria com a Philopps/Univ. Masburg, NAEA/UFPA, IPPUR, UFRJ, UNR (EUA), UFOPA; 3) Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente: paleontologia e filogenia - Intercâmbio Científico - Instituições de pesquisa da França, Estados Unidos, Inglaterra, Israel e Museu de Zoologia da USP, MPEG e Museu Nacional (RJ); 4) Projeto Arte rupestre de Monte Alegre: difusão e memória do patrimônio arqueológico – MPEG em parceria com a SAB/MEC/IPHAN, apoio PETROBRAS; 5) Projeto Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá – MPEG em parceria com o IPHAN; 6) Projeto Socialização dos Sítios Arqueológicos da Amazônia - SEMA/IPHAN, em parceria com a UFPA e MPEG; 7) Caracterização arqueológica da FLONATA – Bacia do SALOBO, Pará – MPEG, em parceria com a UFMG, UFRJ, MAST, UFPA; 8) Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental ao derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia do Pará-Maranhão/ Barreirinhas – UFPA em parceria com o MPEG, UFMA e UEMA; 9) Projeto Escola da Biodiversidade Amazônica – EBIO/INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia – MPEG, em parceria com a Universidade Estadual do Pará – UEPA e UFPA; e 10) Projeto Campanha Viver Ciência - Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com o /MPEG; 11) Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de aves migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação – ICMBIO em parceria com o MPEG / UFRA/UFPA – Campus Bragança.

Meta 4 - Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.

***Meta atingida em 2011.** Em 2010, foram publicados 64 artigos indexados. Em 2011 foram publicados 67 artigos em revistas indexadas, atingindo o percentual de 5% em relação a 2010. Aumento de parcerias nacionais e internacionais em projetos e consequentemente publicações. **(E)**

Meta 5 - Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.

****Meta atingida em 2012.** Três eventos foram organizados e/ou em parcerias, entre eles: *XXXVI Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil* (28-31/03); *Seminário Métodos Estatísticos Aplicados às Ciências Sociais* (19/04); e *Seminário do projeto INCT - Biodiversidade e Usos da Terra na Amazônia* (26-27/04). **(E)**

II. Programas Prioritários

. Fomento da Economia Verde

PR 2 - Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.

Meta 6 – Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia, até 2015.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

****Meta com possibilidade de atingimento.** Implementado o Projeto Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helminthos parasitas associados, na região Amazônica – MPEG, em parceria com a UFPA, UFRA, UFMT, UEMT, UFOP, UFRN, IEPA e IPCT-AP

Meta 7 – Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

***Meta atingida em 2012.** O Museu coordena o projeto integrado Sistemática Molecular, Biogeografia e Revisão Taxonômica de aves florestais distribuídas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, em parceria com o American Museum of Natural History, FMNH, INPA e University of Toronto. (E)

Meta 8 – Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.

***Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 9 - Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.

****Meta atingida para o período.** O Museu participa do Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de aves migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação – ICMBIO em parceria com o MPEG/UFRA/UFPA – Campus Bragança.

. CT&I para o Desenvolvimento Social

Meta 12 - Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

****Meta atingida em 2012.** Implementado projeto integrado para “Elaboração do mapa das populações tradicionais, dos conflitos sócio-ambientais e dos usos de biodiversidade na área da BR-163 (PA)”, coordenado pelo MPEG em parceria com a Philopps/Univ. Masburg, NAEA/UFPA, IPPUR, UFRJ, UNR (EUA), e UFOPA; e o Projeto Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá – MPEG em parceria com o IPHAN. (E)

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 4 - Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.

Meta 13 - Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidada até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 14 - Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em trabalho desenvolvido na Flona de Caxiuanã, o diagnóstico da flora e fauna para o plano de manejo foi elaborado com base em registros das coleções científicas do Museu e pesquisas inéditas, contidos nos bancos de dados dos programas e projetos realizados na Flona ao longo dos últimos dez anos. As pesquisas foram desenvolvidas em quatro projetos principais: Projeto Esecáflor (2002-atual), Projeto TEAM (2003-atual), Projeto RAINFOR (2004-atual) e Projeto Peld-Caxiuanã (2010-atual). No âmbito do Projeto Peld-Caxiuanã foram implantadas cinco parcelas permanentes para o monitoramento da biodiversidade em florestas alagadas - um projeto pioneiro Amazônia brasileira, que irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPBio, pelos pesquisadores do MPEG.

Meta 15 - Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.

*****Meta sem possibilidade de atingimento.**

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

PR 5 - Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.

Meta 16 – Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, o Museu executou 7 projetos envolvendo povos indígenas e outras sociedades tradicionais. No período, foi aprovado o projeto: 1) Projeto Mulheres Tecedoras de Vida: o trabalho das Artesãs Ka’Apor como alternativa econômica sustentável, aguardando a liberação dos recursos para início das atividades

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta 17 - Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.

***Meta atingida 100% para o quinquênio 2011-2015.** Sete projetos estão sendo executados: 1. Projeto Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável; 2. Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco de Desmatamento; 3. Sub-projeto 9 dentro do projeto interinstitucional INCT/CNPq Biodiversidade e usos da terra na Amazônia; 4. Uso e gestão de territórios em comunidades haliêuticas – políticas nacionais: espaço físico e políticas de sustentação; as gentes e a organização social; diálogo intercultural e a transmissão de conhecimentos em Moçambique, Portugal e Brasil – diagnóstico comparativo – projeto CPLP (componente do projeto RENAS III); 5. Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA – INCT/CNPq; 6. Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka'apor de la Amazonia oriental brasileña (parte integrante do projeto Gobernanza Ambiental em América Latina y Caribe (ENGOV). Cosntruyendo e intercambiando saberes sobre los recursos naturales); e 7. Gestion territoriale de la biodiversité sur les frontières: une méthodologie intégrée de diagnostic et de suivi. (Guyane Française/Brésil et Brésil/ Pérou/ Colombie). **(E)**

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 6 - Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.

Meta 18 - Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas pública, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 19 - Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.

***Meta atingida 100% para o quinquênio 2011-2015.** A CCTE participa no Comitê Executivo do Projeto Orla e do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro; A CCH participa em comitês deliberativos de Reservas Extrativistas Marinhas: APA de Algodual - Maiandeuá; RESEXMar de Maracanã, RESEXMar de Curuçá e membro do Painel Independente sobre Assuntos de Desenvolvimento no Sul do Peru; e a CBO tem mantido relações com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente com dois representantes no Conselho Gestor da APA Ilha do Combu/PA. **(E)**

. Formação e Capacitação de Recursos Humanos

AEA 2 – Formação de Recursos Humanos

LA2 – Consolidar o Museu Goeldi como um centro de Pós-graduação na Amazônia

PR 7 - Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.

Meta 20 - Criar dois novos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, até 2014.

***Meta atingida em 2012.** Criado o Programa de Pós Graduação em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (PPG-Bionorte) – Pólo Pará. O PPG realiza atividades em rede envolvendo pólos em todos os Estados da região amazônica. O pólo do Pará é coordenado pelos pesquisadores Dra. Maria de Lourdes Ruivo (MPEG) e Dr. Mário Jardim (MPEG). O objetivo do programa, promovido pela Rede de Biodiversidade e Tecnologia da Amazônia Legal – Rede Bionorte é estudar de forma multi-institucional e interdisciplinar a biodiversidade da região e formar doutores nas áreas de biodiversidade, biotecnologia e conservação.

PR 8 - Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.

Meta 21 - Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.

***Meta atingida em 2012.** Construção finalizada em junho de 2011. Mobiliário entregue em 2012 e Centro de Treinamento e Pós-graduação funcionando. **(E)**

Meta 22 - Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Através do projeto de modernização e ampliação da infraestrutura dos laboratórios multiusuários do MPEG, foi realizado o upgrade do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV).

Meta 23 - Atualizar Portfólios e *sites* dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Todos os cursos possuem sites atualizados e estão em organização os portfólios.

PR 9 - Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.

Meta 24 - Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 25 - Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, se continuou a elevação de publicação na área multidisciplinar. Foram publicados 32 artigos em periódicos indexados no Science Citation Index.

PR 10 - Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.

Meta 27 - Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Programa em processo de implementação. Em 2012, O Museu continuou a agregar pesquisadores doutores vinculados às coordenações científicas, junto a Programa de fixação de Recursos Humanos do CNPq, FAPESPA e PCI, o que tem contribuído para o aumento do número de projetos aprovados e publicação de artigos em revistas indexadas. No período, o Museu registrou 14 pós-doc.

LA3 - Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica

PR 11 - Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.

Meta 28 - Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, os seminários dos programas Pibic e PCI sofreram reestruturações. Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do Bolsista com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, está em revisão uma Cartilha informativa referentes aos Programas de Iniciação Científica - Pibic CNPq/Fapespa e Capacitação Instituição - PCI da Instituição.

PR 12 - Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.

Meta 29 - Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do Estagiário com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, está em revisão às normas de Estágios e uma Cartilha informativa referente ao Estágio na Instituição.

PR 13 - Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.

Meta 30 - Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

I Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

AEA 3 – ACERVO

LA4 - Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.

PR 14 – Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.

Meta 31 - Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012 o Museu lançou o **Censo da Biodiversidade** e o **Catálogo Espécies do Milênio – Novos animais, plantas e fungos**, durante a Mesa Redonda A biodiversidade amazônica no contexto do Rio+20 (18/05). O Censo é uma ferramenta colaborativa e inicia com as listas das espécies da fauna do estado do Pará. O projeto buscará a integração com as bases de dados em desenvolvimento no MPEG, como o SinBIO, e outras iniciativas, como o SIB-Br do MCTI. O catálogo traz descobertas dos últimos 11 anos de espécies amazônicas pelos pesquisadores da instituição, são 49 espécies da flora e 81 da fauna encontradas em ambientes diversos.

PR 15 - Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

Meta 32 - Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Ampliação do anexo da coleção de ictiologia e Mastozoologia e reforma do Laboratório de Paleopalinozoologia, com apoio de convenio com a Petrobrás. Em andamento o projeto para Implementação do Sistema de Detecção, Alarme e Combate a Incêndios dos acervos do MPEG, apoio FINEP.

Meta 33 - Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

PR 16 - Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI)

Meta 34 - Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 35 - Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

PR 17 - Incrementar as coleções biológicas e geológicas.

Meta 36 - Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No período, o incremento médio foi de 1%.

PR 18 - Aumentar o numero de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.

Meta 37 - Aumentar em média 5% de material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.

***Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, o número de espécimens nas coleções biológicas e paleontológicas somou 49.981, equivalente a 2,2%. No período, o incremento de espécimens identificado e contextualizado foi de 12.990, equivalente a 1%. Com uma ressalva, no somatório não estão computados a coleção paleontológica.

Meta 38 - Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

I. Formação de Recursos Humanos

PR 19 - Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções

Meta 39 - Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realização do Minicurso Aspectos sociais de caça em comunidades da Amazônia. Participação de técnicos da área de zoologia e afins, além de estudantes de graduação, pós-graduação; e a Oficina conhecer, conservar e preservar: tratamento de acervos etnográficos. Participação de técnicos da CCH do MPEG, além de estudantes de graduação e pós-graduação.

. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

PR 20 - Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.

Meta 40 - Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, realização da oficina Conhecer, Conservar e Preservar: tratamento de acervos etnográficos, abordando a legislação e a segurança de acervos etnográficos, além da preparação técnica desde a descrição, passando pela climatização, armazenamento, manipulação até o sistema de limpeza, no âmbito do Programa de conservação preventiva.

. Promoção da Inovação

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA

LA 5 - Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.

PR 21 - Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis

Meta 41 - Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.

***Meta atingida em 2011.** Visitas aos NIT da UFRA e do IFPA instituições que ainda não têm NIT consolidado. Nesta visita foram estabelecidas ações iniciais para a formulação da Minuta das Políticas. Há previsão de consultoria para auxiliar as ICT na elaboração e institucionalização da Política de Inovação. **(E)**

Meta 42 - Coordenar a Prospecção Tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Há previsão de consultorias para a prospecção nas ICTs.

Meta 44 - Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, reunião com a coordenação de Tecnologia Industrial Básica da SECTI/PA (01, 05, 12, 19 e 26/03), para discussão da Proposta de Minuta da Política de Acesso a Biodiversidade e Patrimônio Genético do Pará. A proposta foi finalizada e foi objeto de reunião da SECTI com Departamento de Patrimônio Genético em Brasília (04/04), e lançada durante o VI Fortec (18/04).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

PR 22 - Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.

Meta 45 - Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 46 - Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Acompanhamento das atividades da Consultoria relativa ao Depósito de Patente – NIT Museu Goeldi e Apoio ao depósito de patente da UFRA, para atendimento a inventor independente. A proposta do inventor foi analisada e encaminhada às ações compatíveis ao NIT UFRA e ao Inventor.

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

LA6 - Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.

PR 23 - Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.

Meta 47 - Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Conselho da Coordenação de Comunicação e Extensão foi reinstalado e deverá ser o responsável pela elaboração do Plano ao longo dos anos 2012 e 2013.

PR 24 - Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.

Meta 48 - Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** A minuta da nova Política Editorial foi elaborada e, no momento, está sendo avaliada por consultores.

PR 25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade as iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição, até 2015.

Meta 49 – Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Serviço de Comunicação Social é responsável pelo gerenciamento do conteúdo do Portal MPEG, e neste sentido o setor estabelece (em conjunto com o Serviço de Tecnologia da Informação) regras básicas para organização de sites e páginas, orientando os locais de hospedagem e a forma de apresentação de novos conteúdos. Diretamente sob sua execução está a produção e postagem de notícias, além de *banners* eletrônicos que anunciam eventos e as novidades do Portal, organização de sites, blogs e apresentação institucional nas redes sociais. O SCS criou a Agência Museu Goeldi com o objetivo de alimentar os veículos de comunicação com material de relevância científica a partir do que o Goeldi produz em suas áreas de atuação. Desde 2010, o SCS conta com um laboratório de comunicação (LabCom Móvel). O boletim Notícias do Dia, disponibilizado na intranet, apresenta o clipping do noticiário eletrônico de interesse do MPEG veiculados em sites, jornais comerciais e boletins institucionais.

Meta 50 - Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O STI/CPA organizou um protótipo do novo portal que serão discutido na reunião do Comitê de TI para aprovação.

. TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação

PR 27 - Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.

Meta 52 - Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O atingimento dessa meta depende da aquisição de software específico para a gestão de documentos. O MCTI/SCUP está coordenando uma ação integrada com os institutos de pesquisa.

Meta 53 - Disponibilizar *online*, quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Repositório Institucional do Museu Goeldi disponibiliza a produção técnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **585** trabalhos disponíveis para consulta e download. O atraso se deve ao fechamento da Biblioteca devido a obra de reforma.

Diretrizes de Ação (DA)

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LA 7 - Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.

DA28 – Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.

Meta 55 - Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No período não houve a aquisição de computadores.

DA29 - Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.

Meta 56 - Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

DA30 - Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.

Meta 57 - Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

DA31 – Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.

Meta 58 - Implantar Datacenter, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, aquisição do equipamento Blade. Em 2012, instalação do equipamento e do novo piso suspenso.

AEA 7 – EXCELENCIA NA GESTÃO

LA8 - Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG

DA32 - Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

Meta 59 - Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, estabelecida parceria com a UFRA para o desenvolvimento da Política e do Plano de Gestão de Pessoas.

DA33 - Otimizar o fluxo de processos organizacionais.

Meta 60 – Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI, ciclo 2011. O relatório de avaliação do desempenho da gestão organizacional já foi elaborado e encaminhado a ABIPTI. Encontra-se em processo de escolha os membros do grupo gestor do PDU. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilite a otimização do fluxo de processos organizacionais.

DA34 – Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.

Meta 61 - Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizada uma consultoria para gestão de resíduos sólidos e reuso de água do Parque Zoobotânico.

DA35 - Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.

Meta 62 - Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Concluído o Plano Diretor do Campus de Pesquisa.

DA36 - Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.

Meta 63 - Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em andamento projeto de Modernização e ampliação para manejo e conservação de animais, com apoio da Petrobras; e projeto de Modernização e ampliação das instalações da ECFPn,

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

com apoio da FINEP. Através de Acordo de Cooperação Financeira entre o ICMBio e o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW Bankengruppe) prevê o investimento em recursos para a criação de planos de manejo e produção sustentável em 17 florestas nacionais (flonas) da região Norte. No Pará, serão beneficiadas as florestas nacionais de Amaná, Trairão, Itaituba I e II (Itaituba/PA), Crepori, Jamanxin e Altamira (Santarém/PA) e a flona de **Caxiuanã** (Breves/PA). Através de projeto financiado pela FINEP, recuperação e ampliação da Estação Científica Ferreira Penna.

III. Programas Complementares

. Amazônia

Projetos Estruturantes Institucionais

PE1 - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia

Meta 64 – Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Uma megaexpedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento ecológico, uma promoção do PPBIO Amazônia Oriental, coordenada pelo MPEG.

Meta 65 – Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Projeto em fase de contratação junto à Fapespa.

Meta 66 - Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Uma Megaexpedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento ecológico que auxiliará na elaboração do plano de manejo do PARNA; e através de Acordo de Cooperação Financeira entre o ICMBio e o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW Bankengruppe) prevê o investimento em recursos para a criação de planos de manejo e produção sustentável em 17 florestas nacionais (flonas) da região Norte. No Pará, serão beneficiadas as florestas nacionais de Amaná, Trairão, Itaituba I e II (Itaituba/PA), Crepori, Jamanxin e Altamira (Santarém/PA) e a flona de **Caxiuanã** (Breves/PA).

Meta 67 - Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizada duas Exposições “Amazônia para além da floresta”, apresentando o retrato da região desde o século XVIII, montada (28/05 a 22/07/2012) no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na cidade do Rio de Janeiro; e “A Amazônia Desconhecida”, o MPEG foi uma das instituições presente ao evento Rio +20 (13-22/06) contribuindo com diversos trabalhos, exposição, vídeos, etc. A mostra aconteceu no Armazém da Popularização da Ciência, Pier Mauá (RJ), sede da Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável.

PE 2 - Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi

Meta 68 - Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, continuação das gravações registrando amostras do uso das línguas e de aspectos culturais de grupos indígenas da Amazônia, tendo como prioridade línguas em perigo iminente de extinção e aqueles grupos indígenas que demandaram ações do MPEG. Essas gravações são necessárias à luz do número de línguas amazônicas ameaçadas e do número reduzido de lingüistas para realizar o trabalho.

Meta 69 – Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 70 - Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

PE3 - Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC

Meta 71 – Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Implementado o Projeto **OSE** coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG como colaborador no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta 72 – Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 73 - Realizar 02 eventos bianuais até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizado o Workshop Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC (05 a 6/12/2011), para troca de informações entre os pesquisadores que atua na área costeira e marinha amazônica, estimulando à integração dos estudos, a organização de um banco de dados da Zona Costeira, a elaboração de um projeto multidisciplinar que integre a competência técnica-científica estabelecida na instituição, a formatação de um livro sobre o litoral amazônico e um boletim temático com resultados de pesquisas na área costeira. Durante o evento aconteceu o lançamento do site do PEC, definido o cronograma de ações para 2012 e procedida a escolha da nova coordenação do Programa e do componente Inventário, Dinâmica Biológica e História Evolutiva. Palestrantes: Doutores da UNIVALI, UERJ, UFPA, UFF, UFES, IRD/Guiana Francesa, Museu Nacional/UFRJ, arqueóloga, IRAP Guiana, IRD-Caiena e Dr Orange Aguilera, bolsista pos-doc do MPEG.

Meta 74 - Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Com a Europa e África, mantidas as cooperações através dos Projetos OSE GUYAMAPA: Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá, coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG; e do Projeto de Cooperação Internacional: Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Halieuticas no Brasil, em Moçambique e Portugal.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2. Quadro de Indicadores de Avaliação de Desempenho

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica – Executado					Ano 2012		
			2007	2008	2009	2010	2011	Prev. 1º.	Prev. 2º.	Total
Físicos e Operacionais										
1. IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,62	0,3	0,4	0,5	0,5	0,2	0,3	0,5
2. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,8	2,6	2,7	2,99	2,7	1,3	1,4	2,7
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	33	43	33	38	37	30	37	37
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	149	140	124	132	137	115	138	138
5. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,07	1,17	1,07	1,17	1,07	0,88	1,10	1,10
6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1	1,6	1,5	1,8	1,8	1	0,9	1,9
7. IPD - Índice de Pós-Doc	%	1	3	4	10	14	16	14	16	16
8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,5	3	2,6	2,8	2,8	2,4	2,8	2,8
9. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	150	134	159	146	153	71	83	154
10. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	146	135	147	194	248	105	143	248
11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2	2,6	2,7	2,16	2,2	1,2	1,3	2,5
12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	2,3	3,2	3,4	3,3	2,2	1,3	1,2	2,5
13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	%	1	2	2	2	2	1	1	1	1
Administrativos e Financeiros										
14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	10	29	15	12	9	6	10	10
15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	29	13	38	50	53	34	54	54
16. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	94	84	81	88	84	35	100	100
Recursos Humanos										
17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1	1,8	1,4	1	0,5	0,25	0,25	0,5
18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	35	28	31	39	47	40	48	48
19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	70	41	42	42	46	46	42	42
Inclusão Social										
20. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	216	229	245	227	212	110	105	215

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Avaliação de Desempenho do MPEG

Indicadores	Unidade	Peso	1º. Sem 2012		(%)	Nota	Situação
			Pactuado	Realizado			
Físicos e Operacionais							
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,2	0,2	100		*
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	1,3	1,1	85		**
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	30	31	103		*
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	115	122	106		*
PPBD - Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	0,88	0,90	102		*
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1	1,06	106		*
IPD - Índice de Pós - Doc	%	1	14	14	100		*
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,4	2,5	104		*
ETCO - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	71	72	101		*
MDC - Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	105	131	125		*
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	1,2	1,5	125		*
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	1,3	1	77		**
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	100		*
Administrativos e Financeiros							
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	6	3	50		**
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	34	52	153		*
IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	35	37	106		*
Recursos Humanos							
ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,25	0,32	128		*
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	40	36	-		-
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	46	45	-		-
Inclusão Social							
IIS - Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	110	132	120		*
Totais (Pesos e Pontos)			41				
Totais (Pesos e Pontos)							
Conceito							

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2 - Tabela de Resultados Obtidos Semestral

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados 1º. Sem. 2011	
	Previsto	Executado
IPUB	0,2	0,2
NPSCI		32
TNSE		156
IGPUB	1,3	1,1
NGPB		171
TNSE		156
PPACI	30	31
NPPACI		31
PPACN	115	122
NPPACN		122
PPBD	0,88	0,90
PROJ		140
TNSEp		156
IODT	1	1,06
NTD83+NDM*2+NME*1		67
TNSEo		63
PD	14	14
NPD		14
IEVIC	2,4	2,5
NE		211
TNSE-B		85
ETCO	71	72
NE		72
MDC	105	131
NMDC		131
ICE	1,2	1,5
NCE		124,7
FBC		81
IMCC	1,3	1
NECC		0,049
NTCC		5
APD	6	3
DM		4.148.801,37
OCC		4.284.506,04
RRP	34	52
RPT		2.235.603,94
OCC		4.284.506,04
IEO	35	37
VOE		4.282.506,04
OCCe		11.439.723,00
ICT	0,25	0,32
ACT		13.690,53
OCC		4.284.506,04
PRB	40	36
NTB		134
NTB + NTS		376
PRPT	46	45
NTP		200
NTB + NTS		442
IIS	110	132
(PAAVC*3) + (PAPVC*1)		12.180
NPDEP		92

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4. Análise Individual dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(No. de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	32		
TNSE	156		
IPUB (resultados)	0,2		
Previsões	0,2	0,3	0,5
Justificativa: Meta atingida.			

2. IG PUB - Índice Geral de Publicações

IG PUB = NGPB/TNSE

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano (incluindo o no. de publicações em séries ON) / pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/ completados ou a completar na vigência do TCG.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	171		
TNSE	156		
IG PUB (resultados)	1,1		
Previsões	1,3	1,4	2,7
Justificativas: Meta não atingida, com grande possibilidade de atingir no segundo semestre.			

3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	31		
PPACI (resultados)	31		
Previsões	30	37	37
Justificativa: Meta atingida.			

4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	122		
PPACN (resultados)	122		

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Previsões	115	138	138
Justificativa: Meta acima da pactuada, tendo em vista que o MPEG vem buscando estabelecer novas parcerias nacionais. Vários projetos foram aprovados em editais de fomento em dezembro/2011.			

5. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ/TNSEp

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	140		
TNSEp	156		
PRBD (resultados)	0,90		
Previsões	0,88	1,10	1,10
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos individuais ou em parceria com instituições nacionais.			

6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo$

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCTI ou em outras instituições que não a UP/MCTI).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	(9 + 58 = 67)		
TNSEo	63		
IODT (resultados)	1,06		
Previsões	1	0,9	1,9
Justificativa: Meta atingida. Foram defendidos 32 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 2 teses e 10 dissertações seguidas pela Botânica com 17 dissertações concluídas, 1 dissertação do Programa de Ciências Ambientais e 1 tese e 1 dissertação do Programa de Ciências Sociais.			

7. PD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	14		
NPD (resultados)	14		
Previsões	14	16	16
Justificativa: Meta atingida.			

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

$IEVIC = NE / TNSE-B$

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsistas)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
----------	----------	----------	-------

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

NE	211		
TNSE-B	85		
IEVIC (resultados)	2,5		
Previsões	2,4	2,8	2,8
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista a inserção de bolsistas de IC nos projetos aprovados através de editais de fomento.			

9. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (No. Congressos*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento *Peso (*)) + (No. de palestras*1)

(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	72		
ETCO (resultados)	72		
Previsões	71	83	154
Justificativa: Meta atingida.			

10. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

MDC = IPMDC

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc.) produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
IPMDC	131		
MDC (resultados)	131		
Previsões	105	143	248
Justificativa: Meta superou a pactuada.			

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	124,7		
FBC	82		
ICE (resultados)	1,5		
Previsões	1,2	1,3	2,5
Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista a inclusão de novos projetos expositivos, de educação e extensão, além de aumento nas comunicações externa e interna.			

12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

IMCC = NECC * 100

(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,049		

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

NTCC	5		
IMCC (resultados)	1		
Previsões	1,3	1,2	2,5
Justificativa: Meta atingida. No entanto, no somatório das espécies registradas não estão computados os dados da coleção de paleontologia.			

13. IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções

IEIC = EI / NTEI

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI)).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	12.990		
NTEI	12.990		
IEIC (resultados)	1		
Previsões	1	1	1
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, portanto, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado.			

*Exceto as coleções de ciências humanas e coleções recebidas de terceiros.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	4.148.801,37		
OCC	4.284.506,04		
APD (resultados)	3		
Previsões	6	10	10
Justificativa: Meta abaixo da pactuada, tendo em vista o aumento das despesas com manutenção das três bases físicas, que consumiram cerca de 97% do orçamento liquidado.			

15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$RRP = RPT / OCC * 100$

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via convênio com fundações de apoio, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	2.235.603,94		
OCC	4.284.506,04		
RRP (resultados)	52		
Previsões	34	54	54
Justificativa: Esta relação ficou acima da pactuada, tendo em vista que o RPP superou em 52% em relação ao orçamento institucional executado.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

16. IEO – Índice de Execução Orçamentária

$IEO = VOE / OCCe * 100$

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	4.284.506,04		
OCCe	11.439.723,00		
IEO (resultados)	37		
Previsões	35	100	100
Justificativa: Meta acima da pactuada. No período, o Museu executou 37% dos recursos recebidos do Tesouro via MCTI (F. 0100 e 0150) para as despesas de Custeio e Capital.			

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$ICT = ACT / OCC * 100$

(Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	13.690,53		
OCC * 100	4.284.506,04		
ICT (resultados)	0,32		
Previsões	0,25	0,25	0,5
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que 9 servidores participaram de treinamentos realizados fora da instituição, que envolveram despesas com alimentação e locomoção.			

18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	134		
NTB + NTS	134 + 242 = 376		
PRB (resultados)	36		
Previsões	40	48	48
Justificativa: Meta não atingida, com grande possibilidade de atingimento no segundo semestre.			

19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$

(Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	200		
NPT + 7NTS	(200 + 242 = 442)		
PRPT (resultados)	45		
Previsões	46	42	42
Justificativa: Meta abaixo da pactuada, com grande possibilidade de baixar ainda mais no segundo semestre, tendo em vista a realização de concurso público para substituir a mão-de-obra terceirizada.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

--

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS – Índice de Inclusão Social

$$IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	4.060x3 = 12.180		
NPDEP	92		
IIS (resultados)	132		
Previsões	110	105	215

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento de atividades educativas e projetos de inclusão social, entre elas: IV Olimpíada de Ciências na Flona de Caxuanã; Clube do Pesquisador Mirim; Coleta Seletiva Solidária; O Jardim Botânico Vai a Escola; O Liberal no Museu; Potencialização e Valorização do Saber do Idoso; 5ª. Edição do Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas (PJMA), além de disponibilizar de exemplares da coleção Emília Sneathage (biólogicos, geológicos e antropológicos) para escolas, feiras de ciências e professores, como recurso didático em sala de aula e em trabalhos escolares, atingindo um público de 2.473.

Data:



Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa: